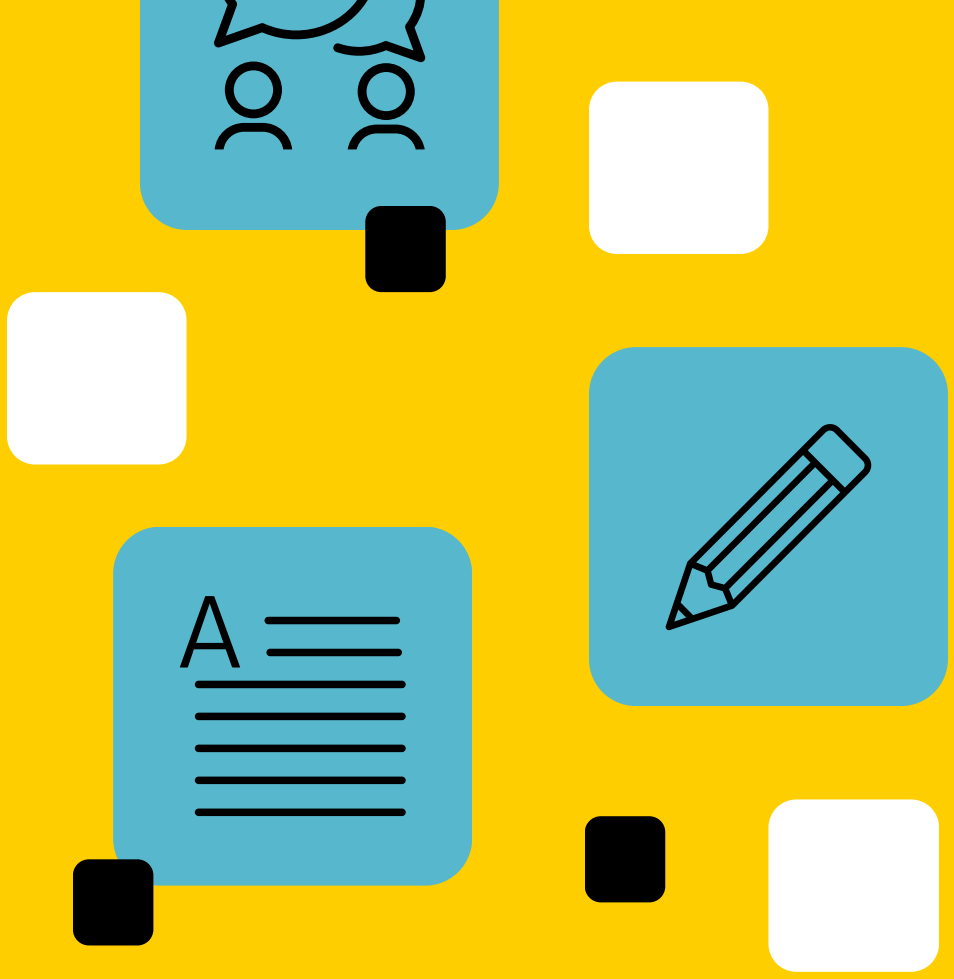

DESENVOLVENDO O APRENDIZADO

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS

VOLUME 1

ORGANIZADORES
AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
LUCIANO ARAUJO COSTA
BRUNNA ROBERTA LOPES DE ARAÚJO

AFONSO HENRIQUE SOUZA DE ASSIS
LUCIANO ARAUJO COSTA
BRUNNA ROBERTA LOPES DE ARAÚJO
(ORGANIZADORES)

DESENVOLVENDO O APRENDIZADO: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS
VOLUME 1

1ª Edição

Editora Manual
2023

Copyright © dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo dos capítulos, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento, com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra, de nenhuma forma, ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial:

Dr. Rafael Durant Pacheco – Faculdad Interamericana de Ciências Sociales
Dr. Josele da Rocha Monteiro - Faculdad Interamericana de Ciências Sociales
Me. Afonso Henrique Souza de Assis – Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo.
Me. Mirabel Silva dos Santos – Universidade Federal do Alagoas
Me. Walmir Fernandes Pereira – MUST University
Me. Sueli Cristiana Merotto – Centro Universitário Vale do Cricaré
Me. Luciano Araujo Costa – MUST University

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Desenvolvendo o aprendizado [livro eletrônico] : estratégias e práticas educativas : volume 1 / organização Afonso Henrique Souza de Assis, Luciano Araujo Costa, Brunna Roberta Lopes de Araújo. -- 1. ed. -- Cariacica, ES : Editora Manual, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-981790-1-4

1. Aprendizado 2. Inclusão digital 3. Práticas educacionais 4. Tecnologia da informação e da comunicação I. Assis, Afonso Henrique Souza de. II. Costa, Luciano Araujo. III. Araújo, Brunna Roberta Lopes de.

23-182565 CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Práticas educativas : Educação 370.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Obra publicada em Novembro de 2023.

CAPÍTULO 5

A INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS DIGITAIS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Lucineide Nascimento Dos Santos

Resumo:

O presente trabalho tem o objetivo de refletir sobre a aplicabilidade das ferramentas da web 2.0 na educação como espaço de aprendizagem, promovendo novas formas de trabalho e as possibilidades de integrar os recursos digitais, das práticas pedagógicas remotas com ênfase no aproveitamento do campo educacional, compreendendo a importância das redes sociais na educação e como a capacitação dos professores favorece essa integração. A necessidade de integração das TDICs na esfera da educação vem acompanhada da ideia de que sua incorporação poderá ajudar a superar os desafios do ensino, contribuindo para reduzir a lacuna digital das escolas, promovendo a modernização de processos de ensino e aprendizagem. E também como podemos contribuir e quais ferramentas são essenciais para á pratica do ensino não presencial. Buscando o conhecimento acerca do uso dos recursos digitais nas práticas pedagógicas dos professores, permitindo identificar que os recursos digitais disponibilizados têm um grande potencial pedagógico para favorecer o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem inovadoras.

Palavras Chaves: Tecnologia, Práticas pedagógica, Remotas, Digital, Educação e Ensino

Abstract:

This work aims to reflect on the applicability of web 2.0 tools in education as a learning space, promoting new ways of working and the possibilities of integrating digital resources, of remote pedagogical practices with an emphasis on the use of the educational field, comprising the importance of social networks in education and how teacher training favors this integration. The need to integrate TDICs in the education sphere is accompanied by the idea that their incorporation may help to overcome the challenges of teaching, contributing to reduce the digital gap in schools, promoting the modernization of teaching and learning processes. And also how we can contribute and what tools are essential for the practice of non- classroom teaching. Seeking knowledge about the use of digital resources in the pedagogical practices of teachers, allowing to identify that the digital resources available have a great pedagogical potential to favor the development of innovative teaching and learning strategies.

Keywords: Technology, Pedagogical practices, Remote, Digital, Education and Teaching.

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo atualmente na era da tecnologia caracterizada pela interatividade. A internet aproxima pessoas e permite troca de conhecimentos se tornando um dos maiores meios de comunicação dentro e fora da escola. A partir desse momento, a internet se transformou em um importante canal de informação do qual as pessoas podem acessar notícias e acontecimentos ocorridos no mundo inteiro, sem sair de casa. Esses momentos permitem a troca de informações, e cada pessoa passa a ser emissor e receptor ao mesmo tempo, além de uni-los de acordo com os grupos de referências aos quais se identificam.

Atualmente a internet traz uma extensa gama de recursos, de informação e serviços, a exemplo de documentos inter-relacionados de hipertextos do World Wide Web (WWW), redes ponto-a-ponto (peer-to-peer) e infraestrutura de apoio a correios eletrônicos (e-mails). Com a chegada da internet a conexão professores alunos fica, mas fácil principalmente com o aprimoramento desta e o avanço tecnologia digital da informação e comunicação. Bolson Assolini (2017) em seu artigo esclarece que as TDICs são compreendidas como um conjunto de equipamentos e aplicações tecnológicas que geralmente utilizam a internet e diferenciam-se das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) pela presença do digital.

Quando as mídias digitais, principalmente a internet deixam de ser exclusivas do computador e passam a ocupar outros espaços, a tecnologia digital da informação e comunicação (TDIC) passa a oferecer um feedback imediato e constante a professores, alunos e responsáveis.

> Com as novas tecnologias eletro-eletrônicas, especialmente em sua versão digital, unidas às tecnologias de telecomunicação, agora também digitais, abre- se para o ensino à distância uma nova era, e o ensino passa a poder ser feito a distância em escala antes inimaginável e pode contar ainda com benefícios antes considerados impossíveis nessa modalidade de ensino: interatividade e até mesmo sincronicidade (Chaves, 1999 p. 31).

A importância da tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC) na educação hoje é inegável, visto que as novas ferramentas técnicas auxiliam todos os atores envolvidos na cadeia escolar, seja facilitando o trabalho do professor ou contribuindo para a aprendizagem do aluno. Para Demo, (1998 p.10) afirma que a teleducação (educação à distância) será o futuro da educação e desenvolve uma crítica à visão reducionista (ensino à distância) de algumas iniciativas nessa modalidade de educação. Demo, (1998 p. 10). Em suas palavras, seu objetivo no livro é questionar a ligação por demais fácil e exageradamente facilitada entre educar e ver televisão, aprender e mexer no computador, informar e formar.

As novas práticas educativas mostram que as novas tecnologias são responsáveis por várias mudanças na educação. Lembrando que elas não estão acontecendo de forma linear, nem homogênea. As tecnologias não podem se configurar apenas como uma técnica, mas sim uma ferramenta que contribui para o ensino e aprendizagem possibilitando uma educação mais coletiva nas escolas. Segundo Jordão (2009) caracteriza os recursos digitais como objetos de aprendizagem que possa ser utilizado para subsidiar o ensino tendo como principal finalidade retalhar o conteúdo em várias partes para que possam ser reutilizados em diversos ambientes de aprendizagem.

Temos como ferramentas digitais Lousa digital multimídia, Realidade virtual: Gamificação, Google Sala de Aula, G Suite for Education, Canva para EAD, e templates etc. Recursos estes que podem ser utilizados nas escolas, onde surgiram muitas alternativas que podem fazer uma revolução no sistema educacional. Pois as ferramentas digitais auxiliam o ensino remoto e ajudam os alunos com os estudos mesmo em casa e podem facilitar o trabalho do professor e aprendizagem do aluno.

O objetivo deste paper é refletir como se relaciona a integração de recursos digitais com a educação e entender como pode ser utilizados nas práticas pedagógicas remotas. Este trabalho possui metodologia descritiva, pois conforme Gil (2002), esse tipo de conhecimento assume primordialmente o objetivo de descrever as características de um determinado assunto baseado na coleta de dados. A natureza é qualitativa e dará força e legitimidade a este estudo, pois baseado em Chizzotti (2003), esse tipo de pesquisa amplia conhecimentos variados possibilitando traduzi-los de forma criativa e inovadora. Ou seja, essa pesquisa procura examinar os dados com base no estudo em questão. Umas das principais fontes de coleta de dados para esse trabalho são as pesquisas bibliográficas que possibilita uma rápida obtenção de informações, de artigos, revistas científicas e as pesquisas virtuais também assumirão um papel importante nesse processo, pois trazem informações rápidas e

atualizadas dos assuntos abordados no qual nos permitirá uma ampliação e enriquecimento de todo conhecimento adquirido no período de estudo da disciplina de The Web as an Interactive Educational Tool.

DESENVOLVIMENTO

A humanidade sempre viveu em redes, sendo estas indispensáveis para a sua sobrevivência e comunicação com o outro. Com a revolução das tecnologias e o surgimento da internet, as pessoas vêm se apropriando cada dia mais destas novas ferramentas, vivenciando esses momentos com maior intensidade e mais instrumentos tecnológicos, que exigem mais habilidades, e possibilita uma interação mais rápida e instantânea entre as pessoas, contribuindo para uma maior abrangência nos espaços sociais e nas relações interpessoais.

Com as mudanças ocorridas na sociedade principalmente no âmbito tecnológico, com apenas um clique temos acesso aos mais diversos tipos de informação e conteúdos, sejam eles a respeito de sua cidade ou de qualquer parte do mundo, com rapidez e precisão, possibilitando a todos uma troca instantânea de informações, de maneira que o espaço é atravessado em fração de segundos, e não é imposto limites às ações humanas, e a diferença entre perto e longe deixa de existir.

As novas tecnologias vêm com um importante desafio para ressignificação do seu uso e valores atribuídos a mesma, é necessário dizer que as TICS, como uma importante ferramenta para a aprendizagem, vêm a contribuir para potencializar e construir conhecimentos mediados pelo professor, possibilitando as pessoas uma maior agilidade e apoio, na busca de melhorias para si e o meio ao qual estar inserida, trazer as TIC's como recurso didático-pedagógico pautado nos princípios de pesquisa, autoria, cogestão, participação, autonomia e intervenção, característicos da Educomunicação, requer a medição do educador. Pautado na premissa e participação de todos para um bom desenvolvimento dos trabalhos no âmbito escolar. É importante trazer os recursos instrumentais da informática. Ressalta Kenski (2007, p. 49). A diferença didática não está no uso ou não uso das novas tecnologias, mas na compreensão das suas possibilidades.

O trabalho pedagógico envolvendo as TIC´s ainda é enfrentado com certa desconfiança e dúvidas por muitos professores, talvez por encarar a tecnologia como algo inerente a sua prática, ou ainda pelo conservadorismo. Para Assmann (2005, p. 14). Em muitos ambientes escolares persiste a resistência de que a mídia despersonaliza, anestesia as consciências e é uma ameaça à subjetividade. O receio preconceituoso ao qual se refere Assmann pode ser encarado como um dos motivos para a aversão dos professores em adotar as TIC's em sala de aula ou ainda, pela escassez de tais recursos nas escolas e ao fato de muitos professores se sentirem inseguros em como utilizá-las por não haver uma proposta contundente para seu uso.

As Tic´s na sala de aula vêm com uma proposta não apenas de utilizar as mídias interativas em aulas isoladas, mas associar os conteúdos didáticos dados em sala de aula com conteúdos postados no ambiente WEB, propiciando mais uma aprendizagem, com trocas de experiências e direcionando para um aprendizado coletivo.

> Para Moran, Educar é colaborar para que professores e alunos --- nas escolas e organizações --- transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional --- do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais tornando-se cidadãos realizados e produtivos (MORAN, 2001, p.13).

O papel do educador frente às TIC's não é de meros transmissores de saberes, mas de problematizadores, mediadores. Conforme Assmann (2005, p. 15). Seu novo papel não será o da transmissão de saberes supostamente prontos, mas o de mentores e instigadores ativos de uma nova dinâmica de pesquisa-aprendizagem.

Essa proposta de Assmann requer educadores críticos, portanto, conscientes do seu papel de intercessores. Essa nova dinâmica propõe um olhar diferenciado sobre o processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração a apropriação das TIC's e o seu potencial proveniente de uma proposta curricular acerca dos elementos da digitalização, que podem traz inúmeras possibilidades para construção de conhecimentos.

> É possível afirmar que as TIC's podem levar à constituição de ambientes colaborativos inovadores, visto que permitem ampliar zonas de atuação dos sujeitos pertencentes à práxis social em questão. A colaboração pode ser considerada uma categoria chave para a compreensão das novas formas de pensar o processo educativo, articulando técnica, educação e cultura. (SALES, 2010, p.17)

O conceito para o termo foi criado por Tim O'Reilly, (2003), o qual diz que Web 2.0 é a mudança para uma internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma. Como já foi dito, a principal característica dessa mudança na internet é o aproveitamento da inteligência coletiva.

A web 2.0 como espaço de aprendizagem promove novas formas de trabalho docente, inclusão digital, possibilitando a criação de ambientes de aprendizagem em que os alunos possam pesquisar fazer simulações, confirmar ideias prévias, experimentar, criar soluções, construir novas formas de representação mental.

Como um dos maiores expoentes dessa nova fase da cibercultura é possível apontar o aplicativo de comunicação instantânea Whatsapp, é um aplicativo digital multimodal, multiplataforma, com alto grau de usabilidade (SILVA e VILHEGAS, 2013), que proporciona o compartilhamento de mensagens no formato de texto, imagem, áudio e vídeo. Tendo se popularizado no Brasil, esse aplicativo ultrapassou, em 2014, a marca dos 38 milhões de usuários (FOLHA de SÃO PAULO, 2014) e como reflexo do alto grau de adesão popular, os diversos setores da sociedade, dentre os quais a Educação, têm sentido os efeitos da emergência de novas experiências comunicativas entre os sujeitos. Com o objetivo de agregar as implicações do Whatsapp no cotidiano escolar foi delineado o seguinte problema: quais as implicações do uso do Whatsapp para a formação dos sujeitos no contexto da educação formal? De modo específico se objetiva: situar o uso didático de dispositivos móveis e de aplicativos como o Whatsapp como uma necessidade pedagógica contemporânea; e analisar as implicações do uso do Whatsapp em contextos educativos a partir de uma experiência didática desenvolvida abaixo.

Relato de experiência: O uso do Whatsapp como ferramenta didática no Ensino Infantil durante a pandemia.

Especialista em Educação e Psicopedagogia Professora efetiva da Cidade de Salvador Flavia Maria dos Santos, atuando no ensino fundamental da Escola Municipal Rosa dos Ventos (nome fictício) trabalhando atualmente com alunos do G4 matutino e G5 vespertino. Com a chegada do COVID19 em Salvador em março de 2020 umas das atitudes das autoridades do governo foi suspender as aulas.

Visto que a distribuição das atividades impressas para a Educação Infantil foi suspensa por determinação da Secretaria de Educação o que gerou uma inquietação na educadora principalmente pela falta de contato com seus alunos. Como não tinha nada planejado passou a buscar ferramentas que se facilita o acesso dos seus pequenos alunos

assim optou pela ferramenta do Whatsapp buscando atingir grandes partes dos seus alunos e visando manter o vínculo com suas famílias, foi criado, com anuência da direção da escola, dois grupos usando o aplicativo de mensagens Whatsapp, um para cada turma. Os pais foram informados sobre a existência e finalidade dos grupos e dos procedimentos para participação, sendo que a adesão foi voluntária. Os grupos foram criados no dia 25 de Maio de 2020 e as atividades começaram a ser enviadas no dia 01 de Junho de 2020. As atividades são diferenciadas, de acordo com o grupo. Priorizou-se o trabalho com a Linguagem Verbal e Matemática e o envio de dicas de atividades que a família pode desenvolver com a criança em casa. São enviadas, diariamente, de segunda a sexta, vídeo aulas criadas no Power Point, links de vídeos do Youtube, cards, atividades para serem impressas (opcional) e vídeos gravados pela professora. No Grupo 4 há 7 estudantes participando das atividades e no Grupo 5 são 16 estudantes. Alguns responsáveis tem se comunicado, apresentando um feedback positivo sobre as atividades propostas e durante três dias por semana o grupo fica aberto para comunicação entre a professora, estudantes e responsáveis. O relatório com o planejamento semanal é enviado para a coordenação pedagógica.

Devido a um problema no áudio da câmera do celular, que apresentou chiados durante a gravação, comecei a utilizar o aplicativo Tik Tok para a gravação dos vídeos, pois percebi que a gravação através dele não apresentava ruídos. O mesmo só permite gravações de até 60 segundos, porém, ao me familiarizar com os recursos que o aplicativo possui (inserção de músicas, textos, emojis, efeitos e gifs animados) comecei a dinamizar os conteúdos, tornando possível a interação da criança e até mesmo a gamificação. Esse é um exemplo de que a necessidade pode favorecer a criatividade e que, mesmo com poucos recursos, podemos produzir conteúdos significativos para os estudantes, talvez não promovendo uma aprendizagem efetiva, mas mantendo o vínculo com a escola e a professora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje em meio a tantas mudanças tecnológicas, faz-se necessário uma reformulação do nosso sistema educacional, dos modelos de ensino e aprendizagem aplicados nas instituições de ensino público. A sociedade da comunicação acarreta mudanças significativas para o campo educacional e este tende a incorporar uma nova forma de se estrutura para atender as necessidades de trabalho da população. A fim de que os docentes estejam atentos

a essas modificações que vem ocorrendo na sociedade e para que possam se adequar a essa nova realidade social, pois a educação é parte integrante da sociedade e também sofre os efeitos de tais transformações como pudemos ver durante a pandemia do COVID19. Contudo existe uma desigualdade de utilização tecnológica, os professores possuem apropriação tecnológica, porém a frequência de utilização se destaca em contexto pessoal enquanto há limitação na utilização educativa desses recursos; os obstáculos encontrados pelos professores para integração das tecnologias em contextos educativos estão relacionados à falta de formação pedagógica e técnica, com isso é e é necessário para melhorar a integração das tecnologias às práticas pedagógicas ser a necessidade de formação na área e disponibilidade de equipamentos. Entretanto fica claro que as TIC têm potencial para contribuir no ensino, proporcionando auxílio no aprendizado, ainda pode promover a inclusão social dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSMANN, Hugo (2005). REENCANTAR A EDUCAÇÃO: RUMO À SOCIEDADE APRENDENTE. Petrópolis: Vozes.

Bolson Renata M.T. Assolini Filomena E.P (2017). As tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Escola.

CHAVES, Eduardo (1999) O C. A Tecnologia e a Educação. Disponível em: Acesso em: 07 fevereiro 2021.

CHIZZOTTI, Antônio (2003). Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez.

DEMO, Pedro (1998 p.10). Questões para a Teleducação. Petrópolis: Vozes FOLHA de SÃO PAULO, (2014) SP. Brasil

GIL, A.C. (2002) Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.

KENSKI, Vani Moreira (2007 p.49) Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. São Paulo: Papirus.

JORDÃO, Teresa Cristina (2009). A formação do professor para a educação em um mundo digital. IN: Tecnologias digitais na educação. Boletim do salto para o futuro. Brasília: MEC, SEED.

MORAN, José Manuel. Et al (2001) NOVAS TECNOLOGIAS MEDIAÇÃO

PEDAGÓGICA. Campinas: Editora Papirus, 3ª edição.

SALES, M. V. S. Et al (2010) . EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. Salvador: UNEB/EaD.

SILVA, A. H.; VILHEGAS, (2013 p.1-13) V. P. IHC em dispositivos móveis – análise do aplicativo whatsapp. ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DAS FACULDADES INTEGRADAS “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”, Presidente Prudente-SP. Anais: FIAET, 24-25, set.